

O WISC-III EM VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA - Josiane Puchalski Sousa, Rafaela Corrêa, Vera Lúcia Marques de Figueiredo (Universidade Católica de Pelotas)

As estatísticas evidenciam que a questão dos maus tratos é um grave problema de saúde pública, exigindo que providências sejam tomadas por todos os segmentos da sociedade. A violência contra crianças pode ser considerada um fator de risco para o desenvolvimento infantil, devido as conseqüências cognitivas, emocionais e comportamentais que são relacionadas a sua ocorrência. Estudos apontam que crianças violentadas apresentam diminuição de QI e são dez vezes mais suscetíveis a deficiência mental. Além disso, demonstram comportamento pró-social diminuído, compartilhando menos com outras crianças, quando comparadas com crianças não abusadas. A investigação da inteligência auxilia no diagnóstico de quadros de super e infra dotação, permitindo identificar o funcionamento intelectual, possibilitando o planejamento de recursos psicopedagógicos que estimulem o desenvolvimento de habilidades defasadas. As Escalas Wechsler de Inteligência são bastante úteis e amplamente utilizadas na prática clínica e propõem-se a avaliar funções cognitivas, organizadas nas áreas verbal e perceptomotora. Este estudo procurou avaliar o potencial cognitivo de crianças e adolescentes vítimas de violência intra/extra familiar, oferecendo subsídios á orientação de profissionais sobre o potencial intelectual desta população. O teste de Inteligência WISC-III foi aplicado em 67 crianças e adolescentes entre 6 e 16 anos em sessões de aproximadamente 90 minutos em um núcleo que oferece atendimento especializado a vítimas de violência. Aos pais ou responsáveis foi realizada uma entrevista de anamnese. De acordo com os resultados a amostra apresentou capacidade intelectual geral (QIT) Médio Inferior, não havendo discrepância no desempenho das áreas verbal (QIV) e não-verbal (QIE). Quanto ás habilidades específicas, a média dos escores ponderados ficou em torno de um desvio padrão abaixo da média, demonstrando melhor desempenho nos Subtestes Procurar Símbolos e Compreensão. Os Subtestes com escores mais baixos foram Informação e Semelhanças, sugerindo defasagem no raciocínio verbal, amplitude de informações limitada, memória diminuída, raciocínio concreto e rigidez de pensamento. Percebe-se a necessidade de programas de intervenção psicopedagógicos e ações interdisciplinares no sentido de estimular capacidades cognitivas defasadas, as quais podem prejudicar a adaptação e o desempenho escolar. Também é importante programas direcionados à prevenção de violência familiar, assim como novas pesquisas na área.